

São Paulo lidera ranking de acesso à rede de esgotos

(Não Assinado)

Terça-feira, 27 de Novembro de 2007 às 16h05

O Estado de São Paulo lidera o ranking brasileiro de acesso à rede de esgotos, divulgado hoje pela FGV (Fundação Getúlio Vargas). São Paulo atingiu o índice de 84,24%, ficando à frente do Distrito Federal, com 79,85% e Minas Gerais, com 73,43%. Dos 50 municípios com maior taxa de acesso a esgoto tratado 44 são paulistas.

“Os índices de São Paulo são muito bons, resultado de um grande esforço, mas o governo Serra não está satisfeito. O governo está investindo, sobretudo na região metropolitana, para que no menor tempo possível, o Estado tenha 100% de coleta e de tratamento. Em algumas áreas, já estamos perto de 100%, como em Lins”, disse na tarde desta terça-feira, 27, a secretária estadual de Saneamento e Energia, Dilma Pena.

A região metropolitana da Capital apresentou indicador de 78,64%, logo abaixo de Belo Horizonte (83,58%). Ainda assim, a grande São Paulo apresentou índices superiores a regiões como a de Curitiba (59,32%) e Porto Alegre (10,01%). A pesquisa da FGV, desenvolvida em conjunto com a ONG Trata Brasil, tomou como base dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio).

A pesquisa também avaliou a qualidade percebida com relação ao acesso ao serviço de água e escoamento. São Paulo é vice-líder no quesito “bom serviço de água”, com 73,4% de aprovação. Já no item “bom escoadouro” o Estado fica em quarto lugar, com 87,6% de aprovação no ranking de qualidade.

“O pior conflito pelo uso da água é o conflito entre o abastecimento humano e a diluição de efluentes. O Rio Pinheiros, por exemplo, não pode ser usado, nem para a produção de energia, quanto mais para o abastecimento humano, devido ao nível de poluição”, reflete Dilma Pena.

Os pesquisadores do Centro de Políticas Sociais da FGV fizeram uma comparação com os dados divulgados em 1992. Ao observar a tabela nota-se que São Paulo mantém-se à frente dos demais estados há quinze anos. À época o acesso à rede de esgoto em São Paulo apresentava taxa de 75,93%, ao passo que o segundo colocado, o Distrito Federal, tinha indicador de 73,26%.

Cidades

Os bons indicadores alcançados pelos municípios paulistas foram elogiados pelos pesquisadores da FGV. São Caetano do Sul, primeiro do ranking municipal, com índice de 98,64%, é lembrado como “talvez não por coincidência” o detentor de maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do país, “sintetizando as possíveis relações entre saneamento, expectativa de vida ao nascer, escolaridade e renda como exemplos de saúde, educação e economia”, dizem os estudiosos.

Dos 50 primeiros municípios colocados no ranking, 44 são do estado de São Paulo. São Caetano do Sul é seguido por Barrinha (97,93%), Igarapu do Tietê (97,77%), Santa Gertrudes (97,55%), Serrana (97,50%), São Joaquim da Barra (97,03%), Franca (96,97%), Orlândia (96,90%), Barra Bonita (96,59%) e Américo Brasiliense (96,52%).